



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.446

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e trinta e oito minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores, instalou-se a quinquagésima nona sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa da leitura, da ata nº 2.444 (dois mil quatrocentos e quarenta e quatro), do dia dezessete de setembro. O presidente informou que ata do dia vinte e dois de setembro será lida na próxima sessão. O presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para que o vereador Edimilson de Oliveira Silva realizasse entrega de moções de congratulação e solicitou a leitura dos requerimentos pelo primeiro secretário. Após leitura do requerimento verbal nº 007/2020 o vereador entregou homenagem ao senhor Lucas Lorrán da Silva Andrade. Após leitura do requerimento verbal nº 047/2020 o vereador entregou homenagem à senhora Giuliângela Leite Campos Miranda, a qual fez a seguinte fala: "Gente muito obrigada! Eu to até sem palavras pra agradecer essa moção é nós, a gente já tem seis meses que a gente vem enfrentando o covid no hospital. Não foi fácil eu sei que é um vírus novo, cada semana uma nota técnica diferente do Ministério da Saúde, muita leitura, muito treinamento e muito choro também né porque a gente vê o sofrimento das pessoas né e eu agradeço imensamente essa moção. E eu quero deixar três dicas pra vocês aqui que eu observando: vocês utilizam bastante o álcool em gel, se vocês perceberem que a mão de vocês começaram a esfra/esfarelar o álcool em gel não ta eficaz então vocês têm que lavar a mão, ta bom; e outra coisa a máscara, quando você observar que ela está úmida deverá ser trocada também, ta bom; e a terceira dica se tiver alguém da família, é amigo, qualquer pessoa que precisar de orientação pode me procurar, pode fornecer meu número eu, eu o tempo inteiro eu to recebendo ligações perguntando das situações do que pode do que eu posso estar informando porque as pessoas têm medo de ir pro hospital também. Então eu coloco a disposição também pra qualquer pessoa que precisar da minha ajuda ta. Muito obrigada! Após leitura do requerimento verbal nº 027/2020 o vereador entregou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

homenagem ao senhor Jean Júlio Paulino Campos. O presidente ao primeiro secretário que fizesse a leitura do expediente: ofício n° 427/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta referente ao requerimento n° 092/2020 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria. Requerimento n° 096/2020, autoria vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, requer moção de aplausos à senhora Karen Zulimar da Silva Pio Lisboa. Após leitura do requerimento houve a seguinte discussão: a vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer pediu aos demais vereadores que subscritassem o requerimento tendo em vista a relevância de homenagear uma jovem empreendedora que conseguiu inovar num momento de dificuldades por conta da pandemia e abriu o seu próprio espaço no município com apenas cinco anos atuando na área. Falou sobre os comércios existentes no bairro Mirandópolis, apesar de ser afastado, lembrando o tempo que o Antenor e a Jusa funcionaram ali, e também o Bar do Lima, Bar do Daniel, Padaria do Miguel e o Bar do Guilherme são locais comerciais que atendem a todo o município. E sobre o salão da Karen disse ter certeza que continuaria com a mesma clientela que tinha quando atendia no Centro da cidade. Parabenizou a homenageada e relatou sua felicidade em poder reconhecer o seu esforço em conseguir o seu espaço na cidade e que isso sirva de exemplo pra outras mulheres e comerciantes. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias parabenizou a vereador pela indicação da Karen uma empreendedora que já vem lutando há muito tempo, e relatou o carinho no atendimento o qual pode verificar quando ocorria o atendimento de sua mãe a domicílio. Sobre a busca de empreendedorismo pelos jovens do município falou que dá esperança de um futuro melhor, pois o terceiro setor gera mais recursos, mais dinheiro e mais empregos. Destacou que a situação da Karen serve de exemplo para os outros jovens da cidade. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer citou mais comércio existentes no bairro Mirandópolis: Salão do Tchuca, Bar do Juarez, Restaurante do Alvinho, Casa do Marmitex, entre outros que tenha esquecido. O vereador Tadeu José de Paula Silva sobre a fala dos vereadores referentes ao comércio existente no bairro Mirandópolis concordou com a vereadora Marcela sobre a impossibilidade de falar de tantos comércios. Comentou que o bairro tem se destacado há muito tempo e exemplificou a área política com a existência de pré-candidatos a prefeito e vários candidatos a vereadores. Sobre os comerciantes, lembrou da Regina Contadora que tem trinta anos de existência e desejou pra Karen o mesmo sucesso no seu empreendimento.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Relatou uma situação ocorrida tempos atrás na qual bateu no carro da Karen, e o carro foi arrumado pelo Ulisses - comerciante do bairro. Sobre os comércios do bairro disse que seriam injustos se fossem citar aqui porque a cidade era empreendedora, neste momento os vereadores citaram o Bar do Lima e o Vivaldo. À homenageada desejou sucesso e parabenizou pela moção. Encerrada a discussão o presidente colocou em votação, neste momento o vereador Aluísio falou ao presidente que se esqueceu de subscrever, e o requerimento nº 096/2020 foi aprovado por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Indicação nº 416/2020, Luiz Fernando do Nascimento Faria, indica ao executivo municipal a criação do Programa "Adote um Ponto de Ônibus", para permitir que empresas e comércios do município sejam responsáveis pela revitalização e manutenção de pontos de ônibus. O presidente informou que a indicação lida será enviada ao executivo. Encerrada a leitura do expediente e não havendo vereador inscrito para utilizar a tribuna, o presidente passou a ordem do dia com a votação da seguinte pauta: Votação para o cargo de segundo vice-presidente da mesa executiva para completar o período do mandato, conforme artigo vinte e oito do regimento interno. O presidente informou que considerando a vacância do cargo de segundo vice-presidente, tendo em vista a renúncia, nos termos do artigo 22 (vinte e dois), inciso terceiro do regimento interno, e considerando o artigo 28 (vinte e oito) deste regimento, em caso de vacância, será realizada eleição para o preenchimento do cargo e solicitou que os vereadores interessados se manifestassem. Como nenhum vereador se manifestou o presidente prosseguiu com a sessão. Projeto de lei referente à mensagem nº 035/2020, autoria executivo municipal, em primeira discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por anulação orçamentária no valor de R\$ 62.000,00 e dá outras providências", com parecer nº 054/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura do projeto o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem nº 035/2020 foi aprovado em primeira discussão por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem nº 036/2020, autoria executivo municipal, em primeira discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por anulação orçamentária no valor de R\$ 453.308,18 e dá outras providências", com parecer nº 055/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura do projeto o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 036/2020 foi aprovado em primeira discussão por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem n° 037/2020, autoria executivo municipal, em primeira discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 525.071,16 e dá outras providências", com parecer n° 056/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura do projeto o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 037/2020 foi aprovado em primeira discussão por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem n° 038/2020, autoria executivo municipal, em primeira discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 179.786,48 e dá outras providências", com parecer n° 057/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura do projeto o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 038/2020 foi aprovado em primeira discussão por unanimidade. Encerrada a ordem do dia e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias deu bom dia a todos e parabenizou todos os homenageados: Lucas e o Jean Júlio, empreendedores no município que geram recursos e prestam serviços, e a Giuliângela, Julinha, que vem atuando brilhantemente à frente do hospital. Ao presidente informou que abordaria a situação histórica ocorrida ontem na ALERJ quando aprovaram a continuação do processo de impeachment do governador Wilson Witzel e após estudos na história verificou que ele pode ser o primeiro governador impichado no Brasil desde muito tempo. Expôs seu entendimento de que independente de qualquer coisa se cometeu erro tem que pagar em qualquer coisa, em qualquer esfera e em qualquer situação se comprovadamente houve erro, houve crime tem que pagar e não tem que passar a mão na cabeça de ninguém. Lembrou sobre o processo recente de cassação do vice-prefeito ocorrido na casa e também o caso do vereador ocorrido na legislatura passada. Sobre o processo de impeachment disse que é um desgaste muito grande pra qualquer democracia, infelizmente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

são coisas que acontecem no poder público, são mecanismos utilizados pelos parlamentares para punir quem comete algum tipo de crime de responsabilidade. Ressaltou que enquanto vereadores devem estar bem antenados nestas situações, pois deixará muitos aprendizados para ponderar no futuro e no presente. Com relação ao apoio dado aos políticos e a responsabilidade dada a eles é quebrada e comprovadamente ocorre algo de errado tem que haver julgamento. Aos setenta parlamentares da ALERJ responsáveis pela análise do processo de impeachment desejou visão de futuro e do que é correto para o restante do julgamento e que o direito amplo de defesa seja garantido, mas se for julgado culpado que sofra sanções. O vereador Edimilson de Oliveira Silva deu bom dia ao presidente, aos demais vereadores e a todos que assistiam na bancada e em casa. Agradeceu a presença do Nildinho e de todos no plenário. Ao presidente falou que ouviu atentamente o vereador Aluísio e depois entraria nesta parte. Parabenizou o Lucas, o Jean e a Julinha, esta última que trabalha com muita atenção, carinho e responsabilidade no hospital e dentro desta epidemia tem feito um bom atendimento as pessoas deixando as pessoas mais conscientes e preparadas. Ao presidente relatou conversa com o Romário e falou que se todo mundo tivesse ouvido o mesmo naquela época de debate no qual falou sobre o atual governador do Rio de Janeiro, aonde teve o desprazer de conhecer, o desprazer de conhecer tanto o governador, como o pastor Everaldo, como o Felipe filho dele, e eu posso até aumentar mais essa turma do PSC do Rio de Janeiro é uma decepção total, porque eu nunca vi entendeu, uma cambada de gente tão sem vergonha, tão safada envolvido em esquema, em corrupção no qual eu sentei em frente da bancada que então a minha esposa veio candidata a deputada estadual pelo PSC - Partido Social Cristão, no qual se dizia que era um partido limpo, um partido que tinha uma direção, um olhar clínico para população e perante o que a gente vê não é nada disso. E eu tive conversando, na época eu levei a minha esposa lá no PSC, eu sou do MDB, mas como ela quis se ingressar no PSC por causa do então atual presidente Bolsonaro que fazia parte do PSC e se desligou na época do PSC pra migrar pra outro partido a gente vê como é que as coisas acontece. E eu conversando com o pastor Everaldo no Rio de Janeiro eu falei pra ele que por mim a minha esposa não vinha pelo PSC que eu não sei quando você olha pra uma pessoa conversa olhando dentro dos olhos das pessoa e você vê que tem alguma coisa errado.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

E ele garantiu, falou não o partido o PSC é um Partido Social Cristão um partido sólido, um partido gerenciado por pessoas boas, pessoas idôneas e não é isso que eu senti e eu falei com o Felipe, que é o filho dele, diretamente olhando nos olhos dele. Então eu estava com o pastor Edimilson sentado e eu falei, e ele até no atualmente ele, ele me convidou pra ir pro PSC e eu falei que não aceitaria. Hoje eu sou um vereador de mandato e eu sou do então MDB, eu sou um dos mais velhos do MDB não sou de ficar pulando de galho em galho eu sou uma pessoa que eu sou firme na minha decisão e nas minha exposição. Então eu acho que foi o maior desprazer do Estado do Rio de Janeiro ter votado numa pessoa que naquela hora tava passando total confiança, mas na verdade tava só enganando mentindo pra sociedade, pra população do Estado do Rio de Janeiro. Então eu queria parabenizar esses sessenta e nove deputados estadual que votaram a favor do impeachment e que ele se defende né se porque todo mundo tem direito de ser julgado, mas todo mundo também tem direito de ter sua defesa. Tive com o Bebeto no Rio de Janeiro e conversando muito com o Bebeto ele só me falou uma coisa: você prestou atenção no que o Romário disse? Então que dizer, é complicado. Então gente na hora de votar vamos ver, vamos direcionar o seu voto, vamos ver a trajetória de um político de lá de trás até aqui na frente, vamos ver os princípios dele, vamos ver o que foi feito pelo estado, vamos ver o que foi feito no seu município, vamos prestar bastante atenção, que eu acho que de promessa o povo já ta cheio já. O povo precisa, a população precisa de vereadores, de prefeitos, de governadores, de deputados estadual que tenham total comprometimento com a sua cidade, com o seu estado, isso que tem que ser feito. Então eu queria aqui senhor presidente, mais uma vez parabenizar os deputados da ALERJ do Rio de Janeiro que eu acho que tomou uma decisão certíssima a respeito de impichar o governador do Estado do Rio de Janeiro e a gente não sabe nem como vai ficar esse cenário porque o governador ta enrolado, vice-governador ta enrolado, presidente da câmara dos deputados estadual ta enrolado e aí a gente não sabe qual é a posição como é que vai ficar a situação do Estado do Rio de Janeiro perante essa total é, é desfeita, é politicagem que está tendo no Rio de Janeiro e em outros municípios. Então eu queria aqui deixar aqui registrado em ata é a minha fala mais uma vez que eu tive o desprazer, não é o prazer, prazer é quando a pessoa faz o bem estar pra população do Estado do Rio de Janeiro. Eu tenho o desprazer de ter conhecido tanto o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pastor Everaldo, tanto o Felipe e como o governador do Estado do Estado do Rio de Janeiro, que eu acho que a única coisa que a gente tem que ter é princípio e pra mim nessa parte não teve princípio nenhum. E falar também que minha esposa já teve até o prazer né de desfiliar do PSC esse tal partido PSC Partido Social Cristão no qual vem fazendo essa desigualdade total dentro do Estado do Rio de Janeiro, senhor presidente muito obrigado. O vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou o presidente, demais vereadores, a todos os presentes e o vereador Nildinho. Ao presidente disse que ouviu atentamente os vereadores e havia sobrado poucas palavras, mas que estava vereador e na próxima campanha só a Deus pertencia. Mas que hoje em razão da classe política dava até vergonha de falar que era político. Parabenizou os sessenta e nove deputados que votaram, um estava com covid, pois era difícil para o país e estado que já estavam passando pela epidemia de covid-19 e pediu que deus colocasse a mão na consciência de cada um para fazerem o melhor para o estado. Solicitou envio de ofício a secretaria competente para realização de vistoria nas lâmpadas do Terreirão que encontra-se com todas as luzes apagadas, pediu a regularização do problema que encaminhado pelos jogares ontem através de fotos. Agradeceu ao presidente e deu bom dia a todos. O vereador José Jadenilso da Silva deixou parabéns ao agraciados do dia na pessoa do senhor Edimilson e deixou um abraço ao seu amigo Nildinho. Fez um complemento na fala do vereador Edimilson e acrescentou o MDB que o chefão estava até enjaulado. Agradeceu ao presidente. O presidente passou a palavra ao vereador Flávio Florentino que agradeceu o presidente, mas foi interrompido pelo vereador Edimilson de Oliveira Silva que solicitou o direito à fala em razão de seu nome ter sido mencionado. O vereador Edimilson de Oliveira Silva respondeu ao vereador: a gente, não é questão do MDB meu amigo, vou te falar uma coisa pra você, vou te falar até de meu amigo agora, a questão o que está se falando neste momento é o que Estado do Rio de Janeiro ta passando, acho que você está confundindo as coisa. O que está se falando nesse momento é isso no atual gestão, não ta se falando o que se foi lá trás o que passou, já passou e eles tão pagando pelos atos que eles fizeram. Tanto é que o governador, o ex-governador ta preso, entendeu, a gente ta falando da atual gestão. Agora se o senhor quer virar pra politicagem a gente vai falar em politicagem aqui dentro, entendeu. Eu acho que o senhor deve muito respeito, porque eu to falando aqui é da atual gestão política que está se



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

acontecendo na cidade do Rio de Janeiro, se o senhor não está preocupado com o estado do Rio de Janeiro o senhor tá preocupado nem com a sua cidade. Então eu acho que o senhor tem que me respeitar, não mistura as coisa, não vamos fazer deste palanque aqui uma politicagem, vamo falar do fato que está acontecendo o que já foi, já foi. Por que se eu tiver que voltar ao passado, falar do passado aqui nessa casa vou ter que falar bastante coisa e aí não vai ficar legal, o senhor concorda comigo? Agora se o senhor quiser voltar atrás, eu volto atrás e aí vamos falar de muitas coisas dentro dessa casa aqui. Certo? Então é melhor parar por aqui. Vamo, vamo, vamo tratar do assunto que tá acontecendo na atual gestão porque senão eu vou voltar lá atrás e a gente vamos fazer isso aqui uma batalha de guerra. Só isso senhor presidente, muito obrigado. O presidente perguntou se o vereador Flávio tinha falado alguma coisa porque não tinha escutado e prosseguiu com a palavra livre. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer desejou bom dia a todos que acompanhavam pela rede social, aos assessores e ao ex-vereador Nildinho presente no plenário. Ao vereador Edimilson parabenizou pelo olhar de entregar os requerimentos, com certeza todos são merecedores da honraria em razão do trabalho em prol da cidade, Lucas e Júlio atuando no comércio da cidade e a Julinha que vem fazendo um serviço de excelência no hospital São Lucas e a qual trabalhou como enfermeira de homecare de sua mãe sendo muito batalhadora, mãe de quatro filhos e sempre tentando buscar o melhor pra família. Referente à fala dos vereadores sobre a votação de ontem parabenizou os deputados da ALERJ, pois acreditava que isso sim era democracia, porque muito se cobra e pouco é feito e ver os deputados buscando fazer o melhor para o nosso estado e isso refletiria nos noventa e dois municípios. Sobre a situação falou que servirá de exemplo para as eleições municipais a fim de avaliação dos candidatos e apostar em quem realmente possa estar nos representando. Diante disso tudo que vem acontecendo sempre teve essa convicção e não votou no atual governador, mas a partir do momento que foi eleito torceu para que ele fizesse um bom trabalho porque isso refletia em todos nós. Porém não era isto que vinha acontecendo o que mostrava uma certeza da sua vida: não é o diploma que torna um bom político, mas sim ser uma pessoa capacitada, honesta, com caráter, dignidade e que quer realmente lutar em prol daquilo que ela se colocou no cargo. Sobre a situação vivenciada com a confiança depositada em um juiz para governar o estado, pediu que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

servisse de exemplo para a população nas eleições para que olhassem principalmente o caráter, honestidade, pois era muito importante ainda mais numa cidade pequena como a nossa. Parabenizou os deputados da ALERJ por não ter colocado política numa questão tão séria e infelizmente muitas pessoas morreram por falta de recursos por conta destes desvios que ocorreram no estado. Ao presidente falou sobre estar lisonjeada em falar do comércio do bairro Mirandópolis, pois através de um pequeno levantamento conseguiu mensurar quarenta e cinco comércios no bairro, e como lá é o seu bairro de coração, no qual nasceu e foi criada, era motivo de muito orgulho observar o seu crescimento em vários setores. Informou que após sua fala na qual mencionou alguns comércios, sendo complementada pelas falas dos vereadores Tadeu e Alúisio e após conversa com o vereador Flávio resolveu mensurar os nomes para não ser injusta com ninguém e falou que caso esquecesse de algum poderia ser cobrada e na próxima sessão falaria, destacando que o importante era trabalhar em prol do que gosta independente do lugar, são eles: Salão da Gorete, Antenor, Jusa, Tereca, Bar do Daniel, Salão da Lia, Salão da Gisa, Padaria da Miguel, Padaria da La Bodeguita, oficina do Vaguinho, Oficina do seu João Gaúcho, Vivaldo da Mercearia, Karen Pio, Bar do Guilherme, Bar do Lima, Bar do Juarez, Pizzaria Ki-Delícia, Loja de Rações do vereador Edmilson junto com a filha dele, Barbearia do Bibi, Casa do Marmitex, Restaurante do Alvinho, Borracharia do Luiz Carlos, Corretora de Imóveis do Alberto, Oficina do Jorginho, Barbearia do Tchuca, Loja de roupas do Bruno Gude, Oficina do Ulisses, Oficina do Vanderlei, Serralheria do Antonio, Loja de Antenas do Davi, Felício pintor, Padaria do Vair, Lava jato, Escritório de advocacia da Tarsila, Contabilidade da Regina, Betinha manicure, Simone depiladora, Loja da Ana Zaíla, Marilda depiladora, Chiquinho da Lanchonete, Frango Assado da Máira, e o Hot dog do Udson bombom. Acredito que deva ter faltado alguns, corrigiu que o Antenor trabalha com ornamentação e não com mercearia, mas na próxima sessão lembrará de todos e ressaltou o sentimento de orgulho em saber o quanto o comércio vem crescendo no Mirandópolis. Desejou bom dia a todos e agradeceu. O vereador Tadeu José de Paula Silva perguntou se a vereadora tinha falado do Salão da Paulinha e em tom humorado sugeriu que parassem com o assunto para não arrumarem problemas, pois achava que estava chegando aos noventa. Bom senhor presidente, eu tenho acompanhado a situação política do Estado do Rio de Janeiro há muito



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tempo, mesmo porque nós estamos num mandato de vereador e a gente como eleitor né. Então é hoje esse assunto que veio à tona aqui e neste momento eu vou tirar a municipalidade porque eu acho que todo mundo tem o direito de falar o que quiser falar, se expressar da maneira que tem que se expressar, defender o que acredita né. Quando a pessoa parte pra personalidade aí é diferente eu acho que aí a pessoa vai esperar, tem alguma finalidade né. Então eu queria é eximar aqui os companheiros filiados aos partidos mesmo porque se chegar aqui alguma situação eu acho que a Câmara vai, vai agir né. Mas eu vou como uma pessoa pensante que eu sou e defender o que eu acredito. É muitas pessoas na política né se arrependem, ficam bravas quando votam e dão errado né. Eu como bastante, é há bastante tempo sou eleitor e como muitos eleitores nós analisamos e escolhemos né, se as coisas darem erradas deu errado a gente escolheu, se as coisas darem certo a gente vê que a gente tá no caminho da verdade. O que tá acontecendo com o governador Witzel não é meramente um ato da ALERJ né, o que mostra é a arrogância e a prepotência de um político que acha que o poder né, que o mandato confere supremacia né durabilidade no comando. Essa falta de interlocução, essa falta de traquejo político junto à ALERJ, essa ambição de estar num cargo e querer atingir outro isso nunca fez mal pra ninguém você ter um salário e querer um salário melhor. O problema é quando você deixa faltar dentro de casa né, e busca né aquele sonho e deixa de viver a sua realidade. Foram mais de um bilhão de reais em superfaturamento é um bilhão de reais de superfaturamento orquestrado pelo governo Witzel e seu, e seu grupo de trabalho. Respiradores portáteis que foram comprados a trezentos e sessenta mil reais, respiradores que segundo aí a mídia custariam trinta a vinte mil reais, e quando a gente fala de partido a gente que está filiado também se coloca a inteira disposição porque hoje estou no PSC porque o PHS acabou e eu escolhi essa sigla, mas todo mundo viu. A não perdão, Republicanos. Tô filiado e não tô sabendo? É já tô andando até com a agenda, né Aluísio? (risos) Estou filiado ao Republicanos que como o governador do PSC acabou aí de, de enfrentar também uma abertura de impeachment, mas nesse caso arquivado pela câmara. Mais é eu tive o prazer de conhecer o Edmar Santos, o secretário é estadual de saúde, num encontro na inauguração de uma clínica de hemodiálise em Barra Mansa, tivemos a oportunidade de almoçar juntos né como convidado de um deputado e o Edmar muito elogiado pelo corpo técnico das pessoas, não político, mas o corpo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

técnico da saúde. O mesmo Edmar que meses depois foi encontrado com oito milhões e quinhentos mil reais em casa e o montante de trinta e nove milhões de reais na conta bancária, ele foi preso, delatou o esquema onde já foi colocado pra nós aqui que o grande operador do sistema, do esquema político era o Mário Peixoto que "prope", que era dona da Iabas da Iunas. E aí começa a grande questão que nessa eleição eu quero colocar essa reflexão aos moradores: antes de você votar no seu representante, no seu vereador, no seu governador, no seu prefeito, da onde vem esse dinheiro, da onde vem essa estrutura, porque o que aconteceu com o governador é exatamente o que ta acontecendo hoje, o que vai acontecer daqui a um mês nessa cidade. Nós vamos disputar a eleição e você tem campanhas milionárias e campanhas da realidade, quando a pessoa pega o dinheirinho do vereador porque tem muito vereador aí que acha que é esperto e não sabe, muito pré-candidato né, senão eu to chamando vocês aqui, são pré-candidatos a vereador que tão aí dando dinheirinho toda quinzena e achando que o cara vai ficar em silêncio. Mal sabe que o cara já falou, que já tem gravação, que já tem filmagem que a hora certa o cara vai levar uma pancada e vai ter que explicar pro Ministério Público Eleitoral porque que ele ta dando dinheiro pro cara antecipadamente. Porque acho que o pessoal acha que o povo é bobo porque ta quieto, não os outros sabe fazer a coisa na hora certa. Olha o que aconteceu com o governador foi isso. E todo o respeito, eu falei aqui da, da, de respeitar os colegas partidários, mas hoje pra mim eu vejo que isso aconteceu lá trás com o PMDB sim e com outros partidos. Eu votei no 'presi', no governador Witzel porque não queria votar no PMDB, porque Sergio Cortes secretário de saúde estadual foi preso, o mesmo esquema que segundo o Ministério Público diz, olha como é que o Ministério Público trata o presidente do PSC: "organizador do braço criminoso". Isso aí não é fala minha, isso é fala do Ministério Público diante das investigações que teve com a presidente do, do, do pastor Everaldo que também tive a oportunidade de conversar, de ter junto né, numa época da campanha passada. Então hoje o Ministério Público diz o que, não sou eu, o Ministério Público Federal diz é que o Peixoto desviou quase cento e sessenta milhões de reais usou o escritório de contabilidade, o escritório de advocacia da esposa. Se a gente for voltar atrás porque o Cabral ta preso? Pelo mesmo motivo. Então a gente pega hoje os sessenta e nove deputados que pra mim não tem, não dou parabéns a nenhum deles porque não fazem mais do que a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sua obrigação, na minha opinião, né de fazer o que se é certo. Até o próprio partido votou pra cassar o governador. Por quê? Porque é insustentável, quem vai defender essa situação. Então, eu como morador dessa cidade e como, colocando o meu nome a minha disposição pras pessoas discutirem o que é melhor pra essa cidade, e aí como foi bem colocado aqui podem analisar a vida, expor, a gente tem que saber aonde a gente tá entrando né. E aí tem a preocupação de dormir tranquilo. O Ministério Público e Tribunal de Contas deu um parecer expulsando essas duas instituições pra findar, pra finalizar contratos com o estado, porque na época passada do governo do PMDB também superfaturaram. E o governador fez o que? Bancou, certificou, nós tivemos mais de cinco, mais de cinco é hospitais de, de campanha que alguns nem foram abertos, mas foram pagos um valor absurdo. Então assim, o Estado do Rio de Janeiro, na minha opinião, infelizmente tornou-se a capital da corrupção no mundo e a gente tem visto isto, é uma vergonha isso (o presidente tocou a campanha). Uma vergonha pra nós moradores aqui da cidade, do Estado do Rio de Janeiro poder colocar essa situação. Então hoje senhor presidente pra chegar ao final a coisa ela vai se ramificando de uma tal maneira que na campanha é legal você pegar vinte mil de um candidato, dez mil do outro, é maneiro quando ele chega e te oferece dinheiro. A gente tem até os empresários aqui que foi citado: o Gothardo, por exemplo, de Volta Redonda né, presidente do PSC aqui na região é acredito que lá de Volta Redonda, como um cara que teve duzentos mil reais passando pela ONG dele. Então assim virou essa febre, então com todo o respeito aos colegas aqui o que eu quero colocar pras pessoas é isso que a gente possa analisar, porque depois que ganha uma eleição ganhando trezentos, quatrocentos mil seja da onde for empresários, depois você tem que vender a alma, depois você não tem a alma você já vende a cidade é o que tá acontecendo hoje. Então assim, essa vergonha mostra pra gente muita coisa né, como foi colocado aqui eu fiz a opção pelo Witzel porque não queria o PMDB é eu como eleitor eu fiz essa opção, mas aí vem a história se repetindo. E aí vem lá o nosso amigo lá do Ministério Público dizendo que o esquema é 'compo', é tentando comprovar porque não foi certificado nada, mas a gente tá falando o que a gente ouve na mídia: que o esquema do PSC foi mais frágil, mais amador do que o do PMDB. Aí você fica assim, meu deus. Então o governador tá cento e oitenta dias afastado, agora o governador aprovaram o impeachment. Como já foi colocado aí



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pelo Claudio Castro, que era um ex-vereador que tava no final de carreira lá, a vamos juntar pra fazer um chapa hoje o cara é governador, já pegaram lá o cara entrando com mochila, saindo com mochila. Então assim é uma situação muito delicada, aí você vai ver quem vai julgar os caras tão mais sujo que tem deputado. Aí o presidente da câmara vai julgar o governador, o cara ta também investigado. Então assim resumidamente, acho que a gente tem que analisar o que a gente quer e um toque também pra nós pré-candidatos a qualquer cargo que a gente pense muito bem antes de querer ganhar a todo custo, porque eu tenho certeza que o governador Wilson Witzel a sua esposa jamais imaginariam sujar a sua vida dessa forma. Eu tenho certeza que o governador que ta preso hoje com mais de trezentos anos de prisão, senhor Cabral, que ele queria isso pra biografia dele, ninguém quer isso. A pergunta é muito clara: será que o poder vale tudo isso? Porque as eleições vão chegar, os candidatos vão pra ganhar a eleição, pra sentar aqui na câmara e né alguns ditadores querem voltar, alguns pilantras que tão lá fora, vagabundos é sem comprometimento com a cidade, oportunistas de plantão querem sentar na cadeira. Então por isso que eu falo, a minha cadeira ta vaga, não tem meu nome, não tem meu RG o que é meu ta no meu nome, os meus filhos apenas porque isso vale a pena. Então senhoras e senhores a gente pensa muito bem porque do mesmo jeito que chegou pra esses caras, porque se há dez anos se a gente falasse que esses caras estariam presos hoje a gente ia ser tirado da sala, a gente ia ser 'achin', é ia ser motivo de riso. Não é vereador? Hoje a gente vê que esses caras, que são o primeiro escalão do negócio está sendo preso, imagina nos municípios do Rio de Janeiro afora né. Então eu tenho um vídeo preparado, tenho analisado muito bem isso pra expor o que eu acredito né, como eu disse que respeitando todos os colegas vereadores, o prefeito que hoje ta no partido, aqui eu não estou citando a municipalidade mesmo porque não temos motivo nenhum ainda pra colocar o vereador, o prefeito em questão né, mas estamos analisando algo maior. E como eleitor eu escolhi, infelizmente deu esse problema, se vir a segunda eleição nós vamos escolher novamente o que não pode é perder a fé e acreditar né. Mas que infelizmente hoje a gente ta cada dia mais difícil, a gente ta isso é um fato. Obrigada presidente. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu a presença do Perigoso, o Nildinho, seu primo. Ao presidente informou o encaminhamento de três ofícios à secretaria competente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

solicitando: operação tapa buracos na Rua José Roberto de Melo Faria, Bondarovsky; operação tapa buracos no começo da Rua L, Jardim Independência; e a pintura das faixas elevadas e quebra-molas e a instalação das placas indicativas existentes em todos os bairros do município, esclarecendo que também fará a solicitação em forma de indicação e posteriormente fará requerimento solicitando informações sobre a não instalação das placas indicativas da elevadas e quebra-molas e pintura, sendo muitos delas indicações dos vereadores. Agradeceu ao presidente. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, deu bom dia a todos os funcionários da casa, ao Nildinho e a todos que assistiam online. Referente à fala dos vereadores sobre o governador afirmou que estava cada vez mais difícil optar, realizar sua escolha, pois não tem como saber que é quem e só depois de um tempo começa a aparecer algumas coisas. Sobre a situação do Rio de Janeiro falou que estava muito impregnado de corrupção tendo vários ex-governadores presos, além da suspeita com relação ao prefeito do Rio de Janeiro era muito difícil esta parte. Relatou que apoiou o Romário para governador e outros pares apoiaram outros candidatos, mas que era preciso escolher e não era possível identificar quem é quem por visualizar a imagem da pessoa. Ressaltou que era preciso não perder a esperança, o voto consciente era a melhor arma do cidadão contra as pessoas mal intencionadas. Com relação ao trabalho da ALERJ para conclusão do processo de impeachment pediu para a população acompanhar porque os assuntos de política são importantes para o debate. Pediu a população bastante consciência na parte eleitoral para melhorar o desenvolvimento da nossa cidade. A seguir deu bom dia, agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretário na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

Paulo Vitor da Silva
Presidente

Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário